



Covid-19

Covid-19: cuidado e informação

Com o aumento de casos de Covid-19 precisamos estar atentos às principais medidas de proteção e aos informes e documentos institucionais relacionados à doença.



Usar a máscara cobrindo nariz e boca.



Fazer a higienização correta das mãos.

Todas as versões atualizadas de comunicados e documentos estão salvas para consulta na rede e na Intranet (mesmos conteúdos disponíveis em locais diferentes para facilitar o acesso):



➤ **na rede: Q:\COVID-19 - Atualização COVID NOVEMBRO 2022.**

➤ **na Intranet: acesso pelo botão “Informações Covid-19” na home.**



Fala, trabalhador!

Trabalhador Alexandre Meira transforma material reciclado em berços para famílias em situação de vulnerabilidade



Estudos apontam entre as causas de óbito em recém-nascidos o uso de cama compartilhada com os pais, o que pode provocar sufocamento e a chamada morte súbita em bebês. Pensando na vulnerabilidade de muitas famílias atendidas na Maternidade do Risoleta, que não têm onde colocar seus filhos após o parto, surgiu uma ideia: produzir berços a baixo custo para doar a quem precisa.

O desejo da equipe da Maternidade foi materializado pelas mãos do trabalhador Alexandre da Mota Meira, que atua no Patrimônio e é um artista de mão cheia.

“Perguntaram se eu poderia criar os bercinhos para evitar acidentes como os que acontecem quando os pais dividem a cama com o bebê. Então, fiquei pensando em como poderia ajudar, o que para mim é muito satisfatório. Temos que ajudar, cada um fazendo sua parte, mesmo que seja apenas um pouquinho”, conta.

Feitos com papelão e colchão caixa de ovo, os pequenos berços são montados com cuidado. O processo, que leva cerca de duas horas só na montagem, inclui testes para conferir se a estrutura aguenta o peso do bebê. Alexandre produziu 3 berços até o momento, e 2 já foram destinados à mães que ganharam seus filhos em nosso Hospital.



Criatividade e colaboração

Alexandre está no Risoleta há sete anos e já passou por diversas áreas. Ele atuou na Rouparia e no recolhimento de resíduos, mas é como auxiliar de serviços do Patrimônio que teve a oportunidade de colocar suas habilidades em prática.

“Gosto de trabalhos manuais, artesanato e pintura desde a época da escola. Como não pude estudar para ser professor de artes, faço essas peças por lazer, isso me deixa muito tranquilo e muito satisfeito. Adoro as datas comemorativas, é delas que vem a minha inspiração”, afirma.

Na recepção da Portaria Principal é possível ver o mais recente trabalho de Alexandre: uma chaminé que acompanha a árvore de Natal, encantando trabalhadores e usuários.





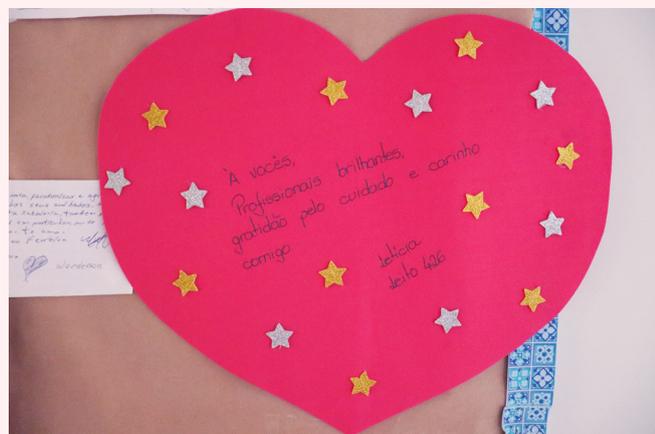
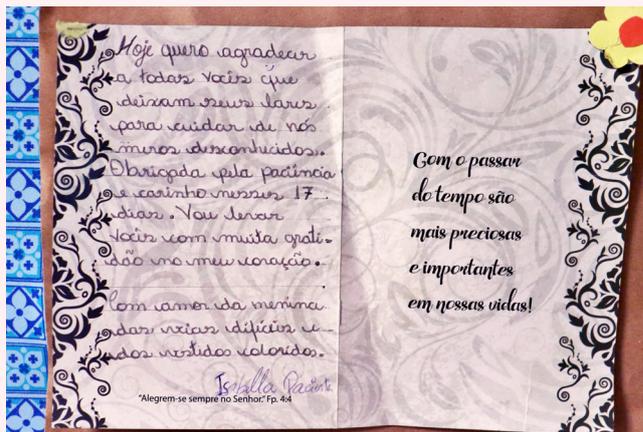
Murais de afeto

“Não é fácil, tem plantão que é muito tumultuado, acontecem intercorrências. Então é muito bom saber que tem gente admirando o nosso trabalho. Cuidar do outro é muito satisfatório e fico feliz com tantos recados e elogios. Quer dizer que a equipe está sendo reconhecida e agradecemos por isso”, diz Lorraine Rodrigues de Moura, técnica de Enfermagem do 4º B.

Lorraine se refere aos murais do 4º andar (alas A e B) contendo desenhos e palavras de gratidão e carinho dos pacientes pela equipe. Os quadros foram criados durante a pandemia, quando os trabalhadores precisaram de uma dose extra de incentivo para o enfrentamento à Covid-19, e permanecem recheados de mensagens espontâneas.



Da esquerda para a direita - Lorraine, Sandra, Pâmela, Fabiana, Raiane e Rosângela



Da esquerda para a direita - Rônia, Lorraine, Kenia, Rosiane, Natália, Suelene e Layse

“Principalmente no momento de pico da Covid-19, foi um alívio ver tais mensagens. A equipe conseguiu enxergar um pouquinho do reflexo do trabalho na prática. Foi um momento muito difícil, mas os pacientes reconheciam e sabiam que estávamos fazendo a diferença para eles. O mural continua sendo importante porque cada recadinho muda o plantão, deixa a equipe satisfeita, reconhecida, valorizada...e isso é importante demais”, afirma Natália Lacerda, enfermeira do 4ºB.

Na opinião da gestora de Enfermagem Cíntia Nunes, o mural funciona como um contraponto ao trazer leveza para a rotina puxada. “Todo esse carinho em forma de bilhetes é muito bom para a equipe, que está sempre cuidando dos murais com muito zelo.”

Na ala A, o espaço de reconhecimento começou por iniciativa de um usuário que, ao receber alta, deixou um cartaz expressando gratidão. É o que conta a enfermeira Fabiana Lopes: “quando o paciente foi embora a esposa fez um cartaz muito grande, que ficou muito tempo por aqui. Foi a partir dessa manifestação que começamos a colar todas as mensagens que as pessoas de quem cuidamos deixam pra nós”.

Os recadinhos exaltam o valor do cuidado e volta e meia surpreendem. “Tem paciente que pensamos que não gosta da gente e ao ler no quadro a mensagem vemos um agradecimento citando o nosso nome. Isso é bom demais”, comenta Raiane Ribeiro Rocha, técnica de Enfermagem do 4ºA.

Natal do Risoleta

Paz, prosperidade e saúde

Concurso especial

Já preparou sua guirlanda para o concurso de Natal do Risoleta?

Utilize materiais reciclados, solte sua criatividade e dê formas e cores ao expressar na guirlanda o significado do Natal para você.

A guirlanda deve ser entregue na Assessoria de Comunicação, **até 09/12/2022** (1º andar, de segunda a sexta-feira, entre 8h e 17h). No momento da entrega é importante cadastrar um nome para sua arte e informar seus dados (nome, setor e telefone).

Todas **as guirlandas irão compor uma exposição próxima ao Refeitório** na semana do Natal. E o(a) autor(a) da guirlanda mais criativa e bonita, na opinião da Comissão Avaliadora (formada por integrantes da Diretoria, Gestão de Pessoas e Comunicação), será presenteado(a) com uma mochila do Risoleta e terá a imagem da sua arte divulgada nos canais de comunicação institucionais.

Participe!